

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Belas Artes

Isabella Honorato Gil da Silva

Utilização de resíduo têxtil para a manifestação artística na moda

BELO HORIZONTE

2024

Isabella Honorato Gil da Silva

Utilização de resíduo têxtil para a manifestação artística na moda

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Escola de Belas Artes da Universidade Federal
de Minas gerais, como requisito essencial para
a obtenção do título de graduada em Design de
Moda

Orientadora: Profa. Dra. Soraya Aparecida
Álvares Coppola

BELO HORIZONTE

2024

ISABELLA HONORATO GIL DA SILVA

Utilização de resíduo têxtil para manifestação artística na moda

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito essencial para a obtenção do título de graduada em Design de Moda.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Belo Horizonte, 03 de Janeiro de 2025

À Deus por colocar este sonho em meu coração e aos meus pais por sonharem comigo e por tornarem esta realização possível.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter colocado em meu coração o sonho de cursar design de moda na UFMG quando eu ainda era criança e ter me dado o privilégio de realizá-lo. Agradeço também por ter me enviado todo suporte espiritual, emocional e financeiro para garantir que este meu sonho de menina se concretizasse.

Agradeço aos meus pais, Gilberto e Cláudia, pelo amor e apoio incondicional que foram cruciais para que eu chegasse até aqui. Agradeço cada sacrifício, cada oração feita nas madrugadas e por chamadas de vídeo para me acalmar e garantir que tudo fosse dar certo. Agradeço a vocês por realmente ter dado certo.

Agradeço a minha irmã mais velha, Rafaela, por todo suporte dado ao longo de toda minha vida e principalmente durante a minha graduação. Agradeço por todas as vezes que você precisou se anular para que eu pudesse ser amparada. Eu reconheço todo o seu sacrifício de anos e sou muito grata por tanto.

Agradeço a minha orientadora, Soraya, que sem sombra de dúvidas, foi um anjo enviado por Deus para me auxiliar ao longo desses três semestres de TCC. Agradeço pela orientação humana e empática, pela paciência e todo o empenho em me fazer perceber que eu sou capaz. Obrigada por todo conhecimento compartilhado e pelos conselhos que foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho e para o meu crescimento acadêmico.

Aos meus amigos de célula, pelo suporte espiritual e pelos momentos de descontração que tornaram essa caminhada mais leve. A minha amiga Maria Eduarda que sempre me apoiou e incentivou desde o início da minha caminhada na graduação e me ajudou em tudo que pode com todo prazer e dedicação. Agradeço porque a amizade de vocês foram um dos meus principais alicerces durante o meu período na faculdade e distante da minha família.

Também sou grata a todos os professores da UFMG que contribuíram diretamente com minha formação e desenvolvimento acadêmico.

“A moda não é algo que existe apenas nas roupas das mulheres. A moda está no céu, na rua, a moda tem a ver com ideias, a forma como vivemos, o que está acontecendo.”

— Coco Chanel

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo o desenvolvimento de uma coleção conceitual de moda que estimule a resolução criativa dos impactos socioambientais negativos gerados pela indústria têxtil e da moda. A proposta busca ressignificar resíduos têxteis, como retalhos e sobras de tecido, transformando-os em peças inovadoras que transcendem a funcionalidade convencional do vestuário e dialogam com a Arte e a Arquitetura. A coleção é inspirada nas obras do arquiteto Ieoh Ming Pei, cuja estética geométrica e minimalista serve como base para a construção das peças, explorando formas, texturas e contrastes estruturais. Além da reutilização de materiais têxteis, outros resíduos não têxteis foram incorporados ao processo criativo, ampliando as possibilidades de experimentação sustentável. Dessa forma, o projeto não apenas propõe alternativas estéticas e conceituais para a moda contemporânea, mas também reforça a importância da sustentabilidade como pilar fundamental para a inovação no design de moda, contribuindo para a redução dos impactos ambientais a longo prazo.

Palavras-chave: Descarte têxtil; modelagem sustentável; reaproveitamento de materiais.

ABSTRACT

This Final Undergraduate Project aims to develop a conceptual fashion collection that fosters creative solutions to the negative socio-environmental impacts caused by the textile and fashion industries. The proposal seeks to repurpose textile waste, such as fabric scraps and offcuts, transforming them into innovative pieces that go beyond conventional functionality and establish a dialogue with Art and Architecture. The collection is inspired by the works of architect Ieoh Ming Pei, whose geometric and minimalist aesthetic serves as the foundation for the construction of the garments, exploring shapes, textures, and structural contrasts. In addition to the reuse of textile materials, other non-textile waste has been incorporated into the creative process, expanding the possibilities of sustainable experimentation. Thus, the project not only proposes aesthetic and conceptual alternatives for contemporary fashion but also reinforces the importance of sustainability as a fundamental pillar for innovation in fashion design, contributing to the long-term reduction of environmental impacts.

Keywords: Textile waste; Sustainable pattern making; Material reurposing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Guernica (1937)	12
Figura 2	Les demoiselles d'Avignon (1907)	12
Figura 3	Violino e Candelabro (1910)	12
Figura 4	Architetonics	13
Figura 5	Torre do Banco da China	16
Figura 6	Galeria Nacional de Artes East Building	16
Figura 7	Pirâmide do Louvre	17
Figura 8	Museu de história Alemã	17
Figura 9	Museu de Arte Islâmica	17
Figura 10	Hall da Fama do Rock and Roll	17
Figura 11	Família Hall	21
Figura 12	Família Louvre	22
Figura 13	Família Museum	22
Figura 14	Família East Building	23
Figura 15	Painel de Inspiração	23
Figura 16	Cartela de Cores	24
Figura 17	Look família Hall	24
Figura 18	Cartela de cores	24
Figura 19	Look família Museum	25
Figura 20	Cartela de Cores	25
Figura 21	Look família East Building	25
Figura 22	Cartela de cores	25
Figura 23	Look família Louvre	26
Figura 24	Cartela de cores	26
Figura 25	Retalhos de tecidos da confecção Honorato	26
Figura 26	Detalhe dos retalhos coletados	27
Figura 27	Caixas de leite	27
Figura 28	Papel cartão	28
Figura 29	Arames	28
Figura 30	Alicate	28
Figura 31	Adornos	29
Figura 32	Protótipo em papel	30
Figura 33	Protótipo em jeans	30
Figura 34	Protótipo em jeans e papel cartão	30
Figura 35	Protótipo em caixa de leite e jeans	30
Figura 36	Modelagem teste 1 - look família Museum	31
Figura 37	Teste modelagem plana – look família Museum	32
Figura 38	Modelagem teste 2 – look família Museum	32
Figura 39	Modelagem teste – look família East Building	33
Figura 40	Teste modelagem plana – look família East Building	34
Figura 41	Teste de modelagem – look família Louvre	34
Figura 42	Teste modelagem plana – look família Hall	35

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 MODA, ARQUITETURA E A ARTE.....	15
3 SUSTENTABILIDADE.....	19
3.1 Moda X Meio ambiente	20
4 COLEÇÃO EDIFÍCIOS.....	22
4.1 Desenvolvimento criativo da coleção	22
4.2 Looks escolhidos e cartelas de cores	25
4.3 Pesquisa de materiais.	27
4.4 Desenvolvimento de prototipia tridimensional.	30
4.4.1 Prototipia geométrica	30
4.4.2 Testes de modelagens.	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
APÊNDICES	41

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um projeto experimental de uma coleção conceitual de moda inspirada em obras arquitetônicas que tem como base do seu desenvolvimento uma abordagem sustentável. Para mim, é importante conseguir olhar para os resíduos têxteis e materiais de descarte com um olhar criativo. O fato de ter crescido vendo a quantidade de descarte de tecidos e retalhos que a confecção Honorato¹ produzia, fez com que o meu foco criativo se voltasse para esta área. Para a moda, a sustentabilidade se aplica em papéis importantes como a redução de impactos ambientais, o combate ao desperdício, a conscientização do consumidor e até a adaptação de tendências futuras. E para o mundo, que atualmente enfrenta uma grave crise ambiental, é imprescindível que haja uma reconfiguração mental sustentável coletiva para que, a longo prazo, isso reflita na mudança de hábitos de consumo, na redução da exploração de recursos naturais, na mitigação das mudanças climáticas e assim possibilite um futuro viável para as próximas gerações.

Aqui, o pensamento sustentável entra diretamente no desenvolvimento do processo criativo. A modelagem foi pensada e posicionada de forma que pudesse aproveitar cada centímetro possível dos retalhos usados. E mesmo as partes que não foram usadas ou que sobraram da modelagem, foram utilizadas como preenchimento para as texturas de uma das peças e como aviaamentos de adornos em outra. Logo, esta coleção foi feita com descarte têxtil zero. Os materiais têxteis usados, alguns possuem em sua composição mista com a maior porcentagem o CO, obtendo também de 2 a 20% de elastano e até 65% poliéster.

Este trabalho de TCC foi desenvolvido dentro da metodologia das áreas de Artes, Arquitetura e da Moda, configurando a criação e efetividade de uma confecção de vestuários possíveis de serem comercializados. Muitos artistas fizeram parte da pesquisa teórica para a base deste trabalho, mas alguns, em particular, foram usados como inspirações por suas características artísticas e obra singulares em suas áreas de conhecimento específicas. Na Arte, Pablo Picasso com as obras cubistas, “*Guernica*” (1937) e “*Les demoiselles d’Avignon*” (1907) e Georges Braque, também cubista com “*Violino e Candelabro*” (1910), na Moda, Iris Van Herpen com todas suas criações e designers futuristas, porém, uma coleção em especial contribuiu para o processo criativo desta pesquisa, a coleção ARCHITETONICS. Já na Arquitetura, a

maior inspiração é Ieoh Ming Pei, conhecido pelo uso das formas geométricas em suas obras.

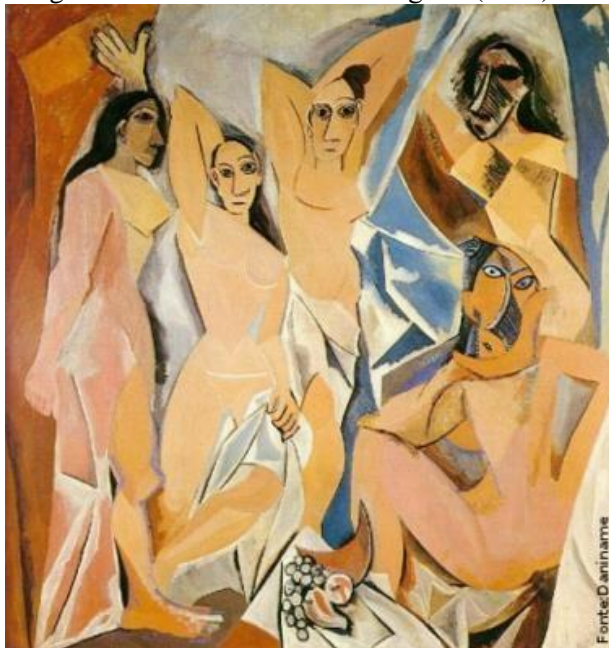
Figura 1 - Guernica (1937)



Fonte:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Guernica_\(quadro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guernica_(quadro))

Figura 2 - Les demoiselles d'Avignon (1907)



Fonte:

<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=287&evento=1/>

Figura 3 - Violino e Candelabro (1910)



Fonte: <https://pt.artsdot.com/@/9H5PPF-Georges-Braque-Violino-e-casti%C3%A7al,-Museu-de-S%C3%A3o-Francisco>

Figura 4 - Architectonics



Fonte: <https://www.irisvanherp>

[en.com/collections/architectonics](https://www.irisvanherpen.com/collections/architectonics)

[cs/behind-the-scenes-10](https://www.irisvanherpen.com/collections/architectonics/behind-the-scenes-10)

2 MODA, ARQUITETURA E A ARTE

Existe uma relação recíproca de cooperação entre a arte e a moda. Esta afirmação parte do princípio que ambas são expressões culturais, sociais, de emoções, pensamentos e sentimentos. A arte sempre foi conhecida pela sensibilidade por trás das criações. O poder de causar as mais variadas reações e sentimentos em seu observador, como: conforto, dor, tristeza, euforia, espanto, confusão, entre outros. De forma similar, os desfiles de moda e o vestuário cotidiano também causam essas e outras sensações. Através da moda um indivíduo ou grupo consegue transmitir a outro sua identificação, sua personalidade, sua classe social e até mesmo o seu posicionamento político.

A arquitetura é uma manifestação artística cultural e estética que reflete através de formas e volumes toda uma sociedade e seu momento histórico. Segundo Le Corbusier (1923), “A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico dos volumes sob a luz”. Ambas as áreas, moda e arquitetura, tem como missão prover as necessidades básicas humanas, como vestuário e abrigo explorando formas e proporções de maneira a evidenciar a beleza para a apreciação. A interseção entre moda e arquitetura oferece um campo fértil para explorar novas possibilidades estéticas e funcionais. Assim como a arquitetura molda espaços e define a forma como vivemos e interagimos com o ambiente, a moda molda a nossa presença e identidade no cotidiano. Ambas têm o potencial de transcender suas funções básicas e se tornar veículos de mudança social e ambiental. Ao analisarmos essa convergência, percebemos que a moda e a arquitetura não apenas compartilham princípios estéticos, como proporção, escala e materialidade, mas também enfrentam desafios semelhantes em relação à sustentabilidade e à responsabilidade social.

Além disso, a colaboração entre moda e arquitetura pode resultar em projetos que redefinem a experiência sensorial e espacial. Imagine um desfile de moda em que o cenário arquitetônico é tão significativo quanto as roupas apresentadas, ou um edifício cuja fachada é uma obra de arte têxtil, interagindo com o ambiente urbano de maneira inédita. Essas fusões criativas não só celebram a sinergia entre moda e arquitetura, mas também têm o poder de transformar a percepção pública sobre o que é possível dentro dessas áreas.

A moda, além de tudo, é comunicação. A ligação entre arte e moda nos permite explorar seu potencial para reversão ou diminuição de danos socioambientais. Criar uma coleção conceitual com retalhos têxteis é uma oportunidade de agregar o mundo da moda com um novo pensamento crítico de para onde estamos caminhando como designers e consumidores de moda. É evidente que a educação socioambiental no consumo de moda não deve ser responsabilidade apenas dos criadores, mas também da indústria e dos próprios consumidores. A transformação sustentável depende de um esforço coletivo, onde cada parte envolvida compreenda seu papel na redução dos impactos ambientais

Em um mundo onde a consciência ambiental se torna cada vez mais urgente, tanto arquitetos quanto estilistas estão sendo chamados a repensar seus processos criativos e suas práticas. A moda, frequentemente criticada por seu impacto ambiental negativo devido ao consumo excessivo e ao desperdício, está começando a adotar práticas mais sustentáveis, como o uso de materiais reciclados e a promoção da economia circular.

Essa responsabilidade ambiental na moda não é apenas uma questão de escolher tecidos ecológicos ou reduzir o desperdício. Ela envolve também uma mudança na mentalidade e na abordagem dos designers. O conceito de moda sustentável se alinha com o pensamento crítico presente na arquitetura contemporânea, onde os arquitetos buscam soluções que minimizem a pegada ecológica dos edifícios e promovam a eficiência energética. Ambas as disciplinas podem aprender uma com a outra, adotando práticas que não apenas respeitem o meio ambiente, mas que também promovam uma estética consciente e inovadora.

A conexão entre essas formas de expressão artística pode gerar soluções inovadoras que vão além de atender às necessidades humanas básicas, oferecendo novas perspectivas sobre como vivemos e nos relacionamos com o mundo. Quando alinhadas por um propósito comum de sustentabilidade e inovação, moda e arquitetura têm o potencial de impactar positivamente a sociedade, contribuindo para a evolução dos espaços urbanos e das formas de expressão individual.

E baseado nesta conclusão, a coleção Edifícios foi projetada. Visando a produção de uma coleção de moda conceitual com vieses estruturais da arquitetura, e utilizando de técnicas sustentáveis. Esta coleção tem como maior objetivo incentivar os futuros designers a pensarem e realizarem suas criações pautados na responsabilidade socioambiental da sustentabilidade.

A moda, a Arte e a Arquitetura, como ferramentas de comunicação, têm como desafio tornar o pensamento crítico sustentável um estilo de vida aos seus consumidores e admiradores.

A coleção Edifícios teve como principal inspiração as obras mais marcantes, em minha opinião de I. M. Pei. Esta escolha foi feita devido a uma identificação pessoal com as obras do artista e com a método que Pei utiliza para aplicar as formas geométricas, trazendo modernidade e originalidade às suas obras. É importante compreender que é possível criar peças de moda conceitual com materiais alternativos, explorando a estética e a inovação sem comprometer a funcionalidade. Além disso, o pensamento sustentável não deve se limitar a uma reflexão crítica, mas sim se traduzir em práticas eficientes e inspiradoras. Acredito que a simetria e a assimetria são capazes de transmitir contemporaneidade e tradição por suas linhas desenvoltas e delimitadas.

As obras escolhidas foram: Torre do banco da China, Galeria nacional de Artes East Building, Pirâmide do Louvre, Museu de história Alemã, Museu de Arte Islâmica e Hall da Fama do Rock and Roll.

Figura 5 – Torre do Banco da China



Fonte:

<https://pt.wikiarquitectura.com/bank-of-china-by-pei-cobb-freed-and-partners-2/>

Figura 6 – Galeria Nacional de Artes East Building



Fonte:

https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:National_Gallery_East_Wing_by_Matthew_Bisanz.JPG

Figura 7 – Pirâmide do Louvre



Fonte:

<https://pixabay.com/pt/photos/pir%C3%A2mi-de-paris-louvre-fran%C3%A7a-5431662/>

Figura 8 – Museu de história Alemã



Fonte:

<https://guia.melhoresdestinos.com.br/museu-historico-alemao-berlim.html>

Figura 9 – Museu de Arte Islâmica



Fonte:

<https://guia.melhoresdestinos.com.br/museu-historico-alemao-berlim.html>

Figura 10 - Hall da Fama do Rock and Roll



Fonte:

https://www.3m.com.pt/3M/pt_PT/energia-pt/historias/historia/?storyid=ef4d5cd7-6475-4247-b2cf-4b38ae15f800

3 SUSTENTABILIDADE

Purvis, Mao e Robinson (2019, p. 681) explicam que “a sustentabilidade é o conceito que envolve a capacidade de manter e equilibrar as necessidades humanas com a preservação dos recursos naturais e o respeito aos limites ecológicos do planeta”. Esse conceito se sustenta em três pilares principais:

1. **Sustentabilidade ambiental:** Relaciona-se à preservação dos ecossistemas e ao uso responsável dos recursos naturais, promovendo a biodiversidade, mitigando as mudanças climáticas e reduzindo a poluição. Essa abordagem inclui práticas como energias renováveis, manejo sustentável de florestas, proteção da fauna e flora, gestão de resíduos e adoção de tecnologias mais limpas.
2. **Sustentabilidade social:** Envolve a promoção da equidade, justiça social e qualidade de vida. Busca garantir acesso a saúde, educação, moradia, segurança e trabalho digno, além de combater desigualdades e discriminações. Também incentiva a participação comunitária e a defesa dos direitos humanos.
3. **Sustentabilidade econômica:** Refere-se à busca por crescimento econômico duradouro, sem esgotar os recursos naturais. Modelos sustentáveis devem equilibrar inovação, eficiência e geração de valor, considerando impactos ambientais e sociais para garantir um desenvolvimento econômico equilibrado.

Esses três pilares são interdependentes e, para que a sustentabilidade seja efetiva, é fundamental buscar soluções integradas que promovam um equilíbrio dinâmico entre as dimensões ambiental, social e econômica, evitando que uma se sobreponha ou comprometa as demais. A verdadeira sustentabilidade vai além de ações isoladas, exigindo um pensamento sistêmico e estratégias que garantam a regeneração dos ecossistemas, a equidade social e a viabilidade econômica a longo prazo. Isso implica em tomar decisões conscientes e responsáveis, considerando não apenas os impactos imediatos, mas também as consequências futuras. O que envolve desde a adoção de práticas produtivas menos agressivas ao meio ambiente até políticas que favoreçam justiça social e modelos econômicos mais resilientes. Somente por meio dessa abordagem equilibrada e ética será possível preservar os recursos naturais, melhorar a qualidade de vida das pessoas e construir um futuro mais sustentável para

as próximas gerações.

3.1. Moda X Meio ambiente

A indústria da moda é a segunda mais poluente do mundo. Além da extração de matéria-prima, a indústria têxtil também é responsável pela emissão de 8% de gás carbono, grande consumo de energia, grande consumo de água e, principalmente, o descarte incorreto de resíduos. Segundo o relatório *Fashion on Climate*, da organização *Global Fashion Agenda* com a consultoria McKinsey and Company, as empresas do mundo da moda emitiram, em 2018, cerca de 2,1 bilhões de toneladas de gases de efeito estufa em todo o mundo.

Pode-se dizer que um dos principais causados dos impactos ambientais da moda é causada pela *Fast Fashion*. A produção a larga escala, utilizando de materiais de baixa qualidade não só causa, como incentiva o rápido descarte fazendo assim, com que os consumidores vivam em um ciclo de consumo eterno. Conforme a Fundação Ellen MacArthur, além do carbono emitido no processo de produção, o descarte da indústria, dado o ciclo de vida curto das coleções, é imenso e anualmente em torno de US\$ 500 bilhões são perdidos com o descarte de roupas nos aterros.

Entretanto, a responsabilidade pelo descarte têxtil não recai apenas sobre os consumidores. A indústria da moda também desempenha um papel crucial nesse processo. Muitas vezes, as peças e coleções não vendidas não são simplesmente descartadas, mas sim incineradas, o que impede que sejam reaproveitadas e agrava ainda mais o problema ambiental. Essa prática resulta em enormes quantidades de resíduos têxteis que acabam em aterros sanitários a céu aberto. Além disso, a falta de pontos de coleta adequados para têxteis dificulta a participação dos consumidores na reciclagem e no descarte responsável. Portanto, é fundamental que tanto a indústria quanto os consumidores se unam para encontrar soluções sustentáveis e minimizar os impactos negativos no meio ambiente. segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), no Brasil a indústria da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano. Em 2022, uma pesquisa realizada pela Global Fashion apontou que cerca de 92 milhões de resíduos têxteis foram descartados nos últimos anos e indicam estatisticamente o aumento de mais de 140 milhões de toneladas para os próximos oito

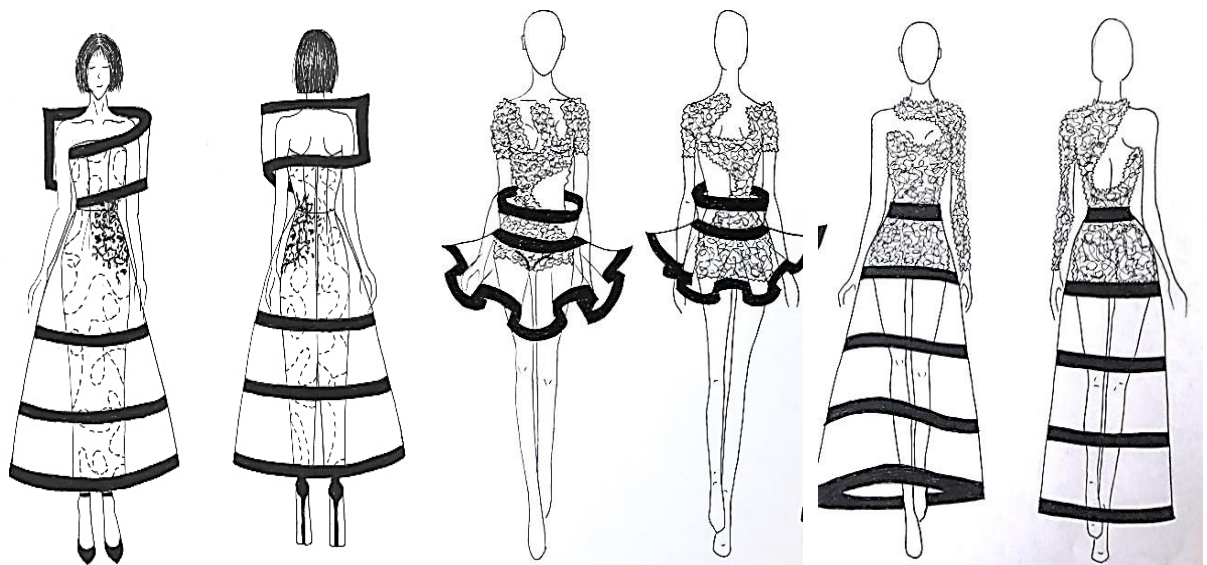
anos.

Apesar de todas estas estimativas negativas, é inegável que a conscientização socioambiental sustentável tem sido pautada no setor da moda. Muitas marcas e empresas de moda tem evoluído suas formas de produção pra métodos sustentáveis. Seja através do uso de materiais orgânicos e reciclados, ou até mesmo uma produção consciente, educando assim o seu consumidor a consumir de forma mais consciente. Existem inúmeras maneiras e alternativas para diminuir os impactos ambientais negativos da moda. *Upcycle*, moda circular, *slow fashion*, consumo consciente, entre outros. O ponto é que a moda sustentável deve ser discutida, criticada e ser pautada cada vez mais. Quanto mais se fala sobre, mais pessoas tomam consciência sobre impactos ambientais, e consequentemente, mais alternativas para diminuir este impacto negativo surgirão.

O projeto experimental deste TCC é uma coleção conceitual denominada Edifícios”. Esta coleção foi inteiramente baseada em obras arquitetônicas de I. M. Pei. Pei foi um arquiteto renomado e muito conhecido e admirado pelos seus designs geométricos e por utilizar volumes estruturais de formas não convencionais. Pei possui várias obras famosas por todo o mundo, como a pirâmide do Louvre, por exemplo. Mas para esta coleção, escolhi a dedo as obras que eu mais admiro e me identifico como designer. Esta coleção possui quatro famílias e, cada uma delas teve uma ou mais obras arquitetônicas de Pei como inspiração principal.

4.1 Desenvolvimento criativo da coleção EDIFÍCIOS - Famílias

Figura 11 - Família Hall



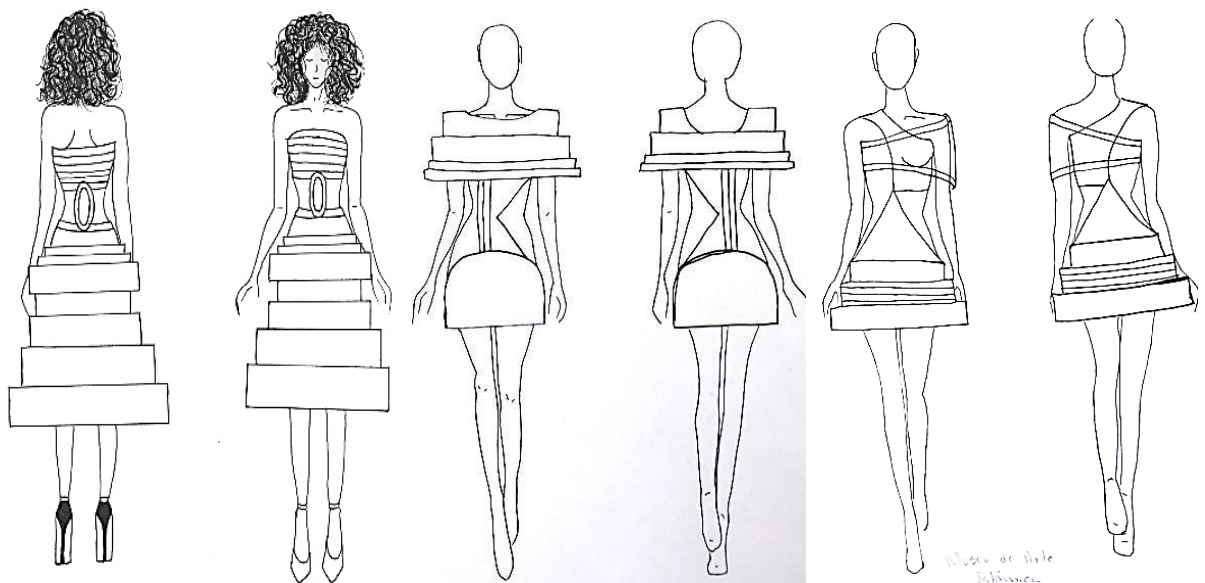
Fonte: Arquivo pessoal

Figura 12 - Família Louvre



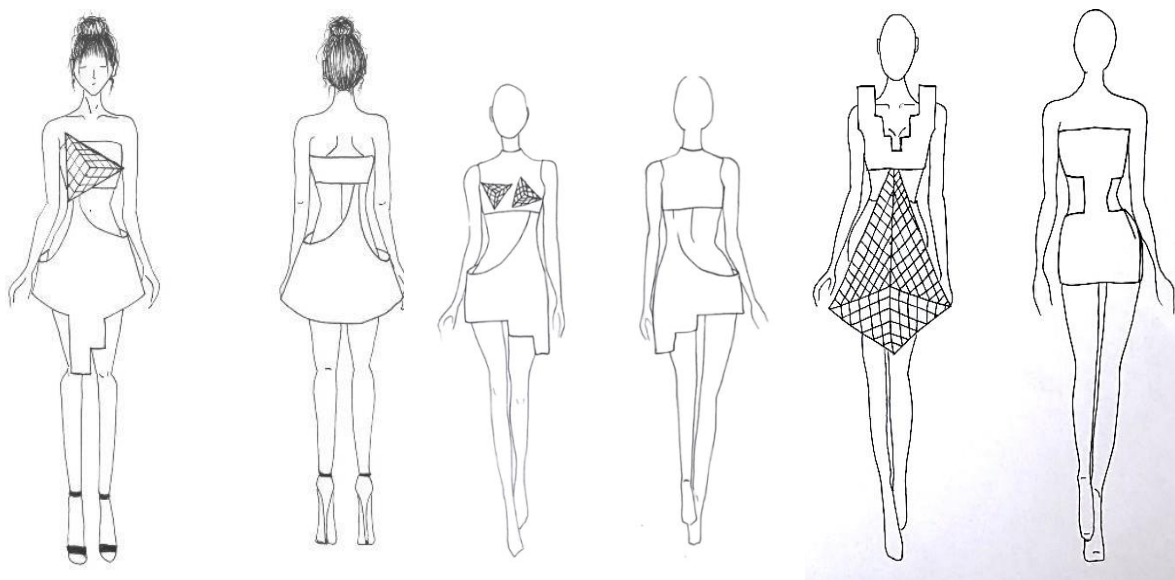
Fonte: Arquivo pessoal

Figura 13 - Família Museum



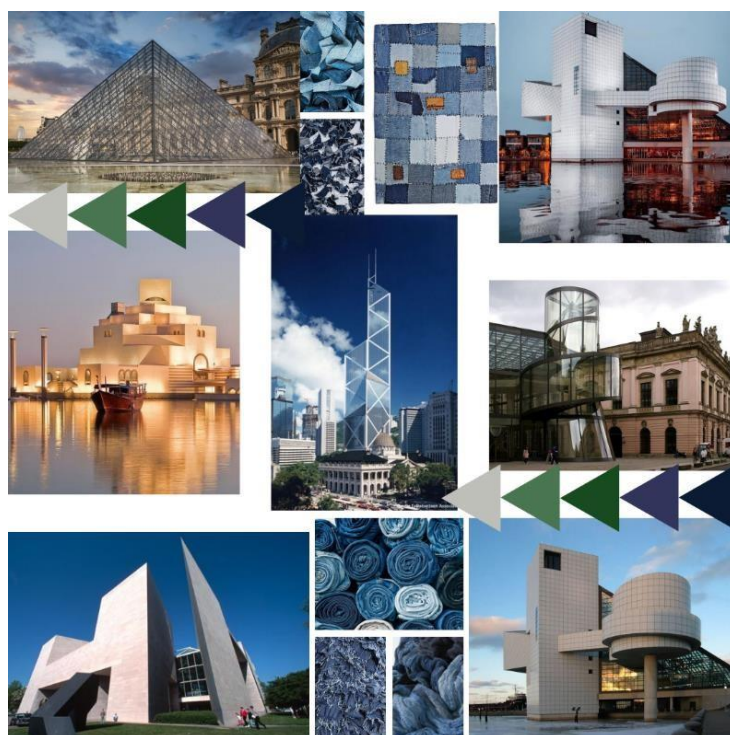
Fonte: Arquivo pessoal

Figura 14 - Família East Building



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 15 - Painel de Inspiração



Fonte: Arquivo pessoal

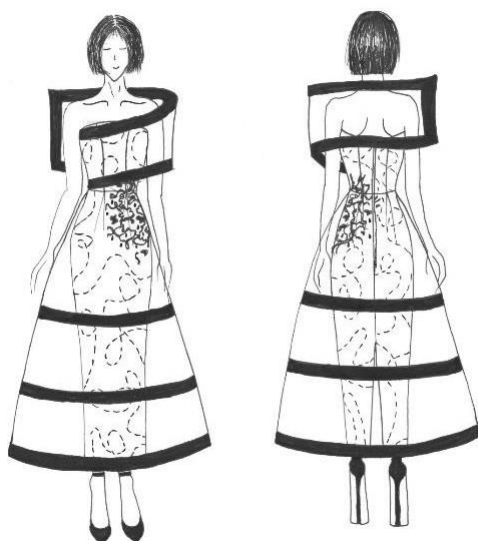
Figura 16 - Cartela de Cores



Fonte: Arquivo pessoal

4.2 Looks escolhidos e cartelas de cores

Figura 17 - Look família Hall



Fonte: Arquivo pessoal

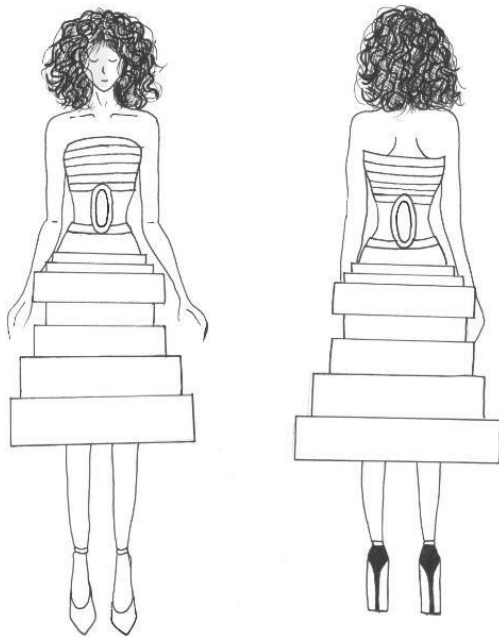
Figura 18 - Cartela de cores



Família Hall

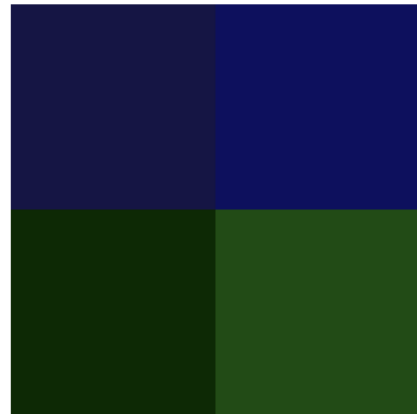
Fonte: Arquivo pessoal

Figura 19 - Look família Museum



Fonte: Arquivo pessoal

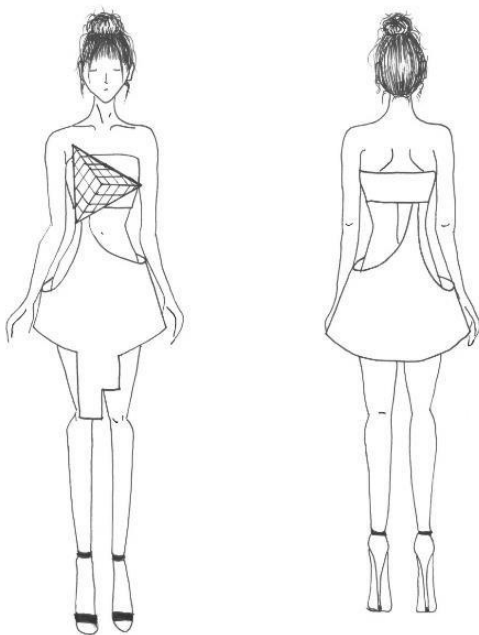
Figura 20 - Cartela de Cores



Família Museum

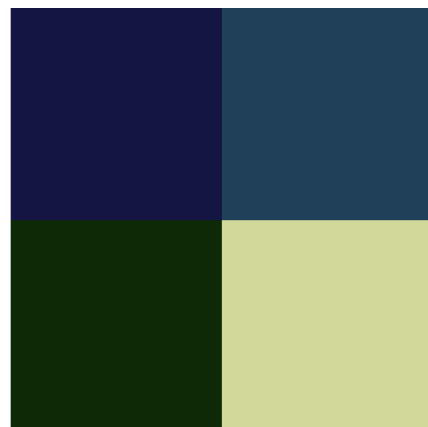
Fonte: Arquivo pessoal

Figura 21- Look família East Building



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 22- Cartela de cores



Família East Building

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 23 - Look família Louvre



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 24 - Cartela de cores



Família Louvre

Fonte: Arquivo pessoal

4.3 Pesquisa de materiais

Para realizar este projeto experimental, foram doados pela confecção Honorato e selecionados retalhos de jeans, brim puro e mistos. Foram utilizados também peças de jeans que já não eram usadas há anos e, que seriam descartadas e alguns retalhos de brim do meu acervo pessoal. Para maior aproveitamento de todo material têxtil disponibilizado, as tiras de vieses e côses foram cortadas para serem reaproveitadas como aviamentos de adorno. As aparas dos retalhos também foram utilizadas como preenchimento das texturas geométricas tridimensionais.

Figura 25 – Retalhos de tecidos da confecção Honorato



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 26 – Detalhe dos retalhos coletados



Fonte: Arquivo pessoal

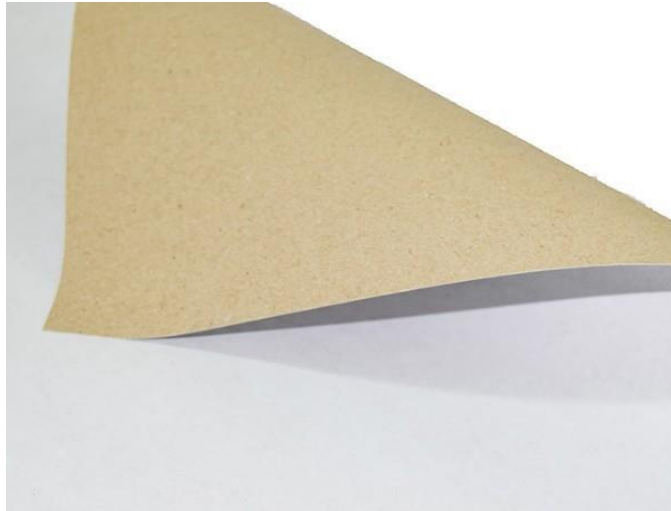
Para as estruturas geométricas como as pirâmides, foram usadas caixas de leite de uso próprio, devidamente higienizadas. Este material foi utilizado na produção das pirâmides menores devido a limitação do material, as dobras de fábrica. Já na produção das pirâmides maiores, foi utilizado papel cartão de alta gramatura.

Figura 27 - Caixas de leite



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 28 - Papel cartão



Fonte: <https://carbopel.com.br/distribuidora-de-papeis/produto/papel-cartao-duplex-250g- a4-100-folhas/>

Para a estruturação e sustentação das peças que necessitavam de suporte, utilizei arames e alicate para auxiliar nos cortes

Figura 29 - Arames



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 30 - Alicate



Fonte: Arquivo pessoal

Em um dos looks foram utilizados materiais específicos que iriam para descarte: bijuterias, miçangas, cadarços, entre outros adornos semelhantes.

Figura 31 - Adornos



Fonte: Arquivo pessoal

4.4 Desenvolvimento de prototipia tridimensional

4.4.1 Prototipia geométrica

Como a coleção Edifícios possui formas geométricas bem estruturadas, foi necessário construir alguns protótipos de testes para poder chegar na modelagem final dos quatro looks executados. O primeiro teste do Look escolhido da família Louvre foi feito em papel, alcançando 100% do resultado desejado. O segundo teste foi feito diretamente no tecido e não obtive o resultado desejado pois não usei nenhuma base para trazer firmeza e estabilidade para a estrutura. O terceiro teste desta prototipia foi feito já no jeans usando papel cartão como base, que proporcional a firmeza e estabilidade para que a estrutura ficasse como desejado, alcançando 100% do resultado. O quarto e último teste foi feito com as caixas de leite e com jeans.

Foi desenhado a base da pirâmide sobre a caixa de leite, recortado e colado com cola quente. Para melhor firmeza do protótipo, foi usado aparas como preenchimento. Após isso, a pirâmide foi totalmente fechada e envolvida pelo jeans com cola para tecido.

Figura 32 -Protótipo em papel

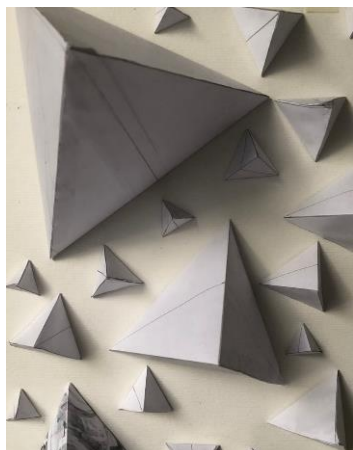


Figura 33 - Protótipo em jeans



Figura 34 - Protótipo em jeans e papel cartão



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 35 – Protótipo em caixa de leite e jeans

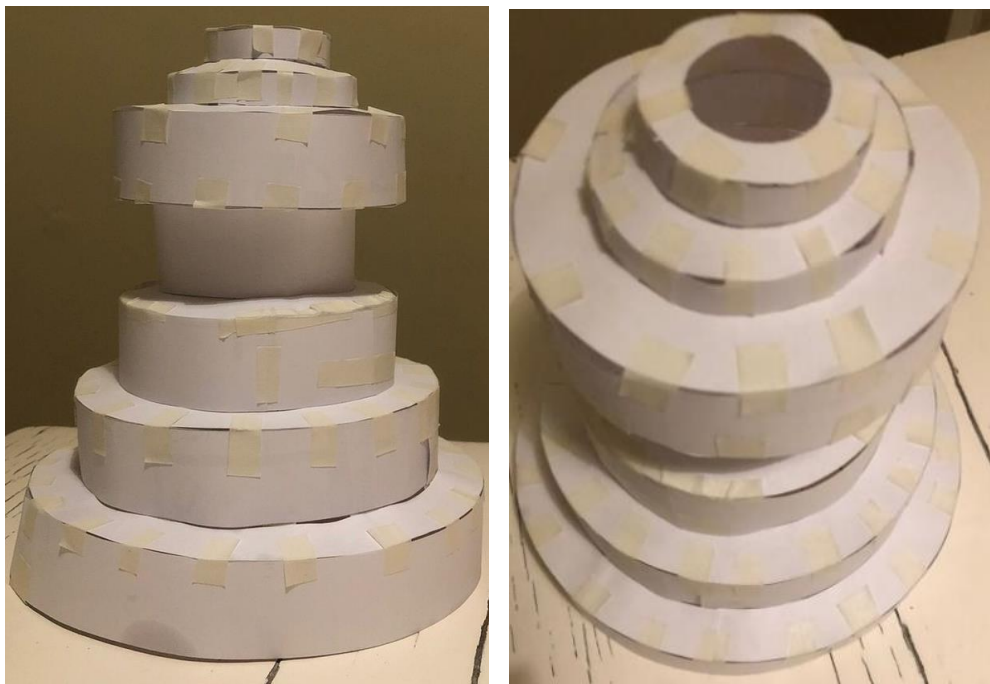


Fonte: Arquivo pessoal

4.4.2 Testes de modelagens

Sabe-se que toda modelagem, por mais complexa que seja, deriva-se da modelagem básica. Mas ainda sim, é possível encontrar dificuldades nesta área. Por isso são necessários os testes de modelagem, para tirar a ideia da bidimensionalidade e passar para a tridimensionalidade e, posteriormente para o tecido. Partindo do princípio que a coleção EDIFÍCIOS não é uma convencional, suas modelagens seguem o mesmo percurso. Entretanto, a base das peças escolhidas para serem produzidas foram de modelagem básicas de vestidos, saias e toppers. As estruturas tridimensionais precisaram ser criadas do zero.

Figura 36 - Modelagem teste 1 - look família Museum



Fonte: Arquivo pessoal

A maior dificuldade de modelagem deste look foi na estrutura da saia. Apesar das dificuldades, consegui montar no papel. Mas percebi alguns erros de proporção que irei recalcular quando passar o molde para o Kraft

Figura 37 - Teste modelagem plana – look família Museum



Fonte: Arquivo pessoal

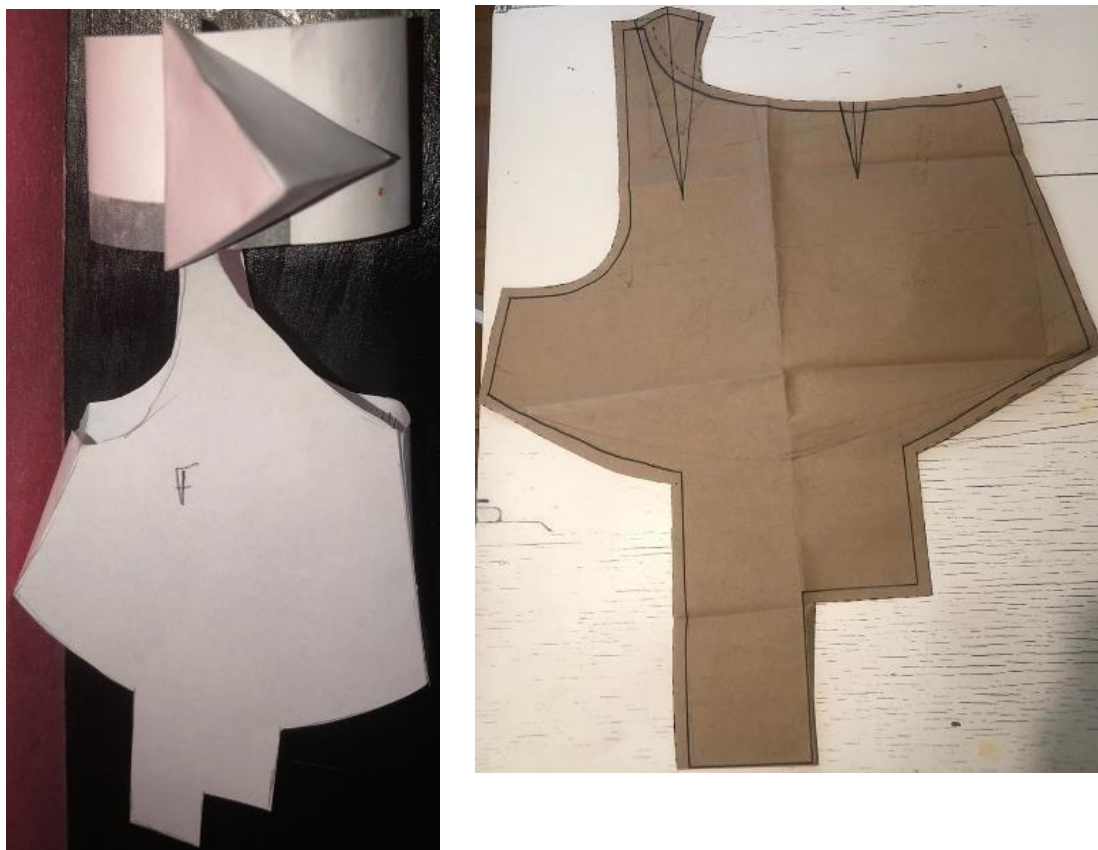
Figura 38 - Modelagem teste 2 – look família Museum



Fonte: Arquivo pessoal

Após aplicar a modelagem plana sobre o tecido, o resultado obtido não foi como esperado. Percebi que preciso calcular a distância da base circular e após isso, determinar o tamanho das faixas. Este foi o teste final, e estas percepções serão aplicadas na peça final.

Figura 39 - Modelagem teste – look família East Building



Fonte: Arquivo pessoal

Neste teste de modelagem eu fiz a adição de uma faixa na lateral que, apesar de dar um efeito legal, não me proporcionou o resultado esperado. Então ao passar a modelagem oficial para o Kraft, eu removi esta faixa e as pences. Este Look foi derivado de uma modelagem de saia básica com pences.

Figura 40 - Teste modelagem plana – look família East Building



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 41 - Teste de modelagem – look família Louvre



Fonte: Arquivo pessoal

Família 42 - Teste modelagem plana – look família Hall



Fonte: Arquivo pessoal

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo principal explorar a intercessão da Moda com Arte e Arquitetura com o intuito de estimular a criatividade dos próximos designers de moda para a resolução dos impactos ambientais negativos que a Moda causa. Fazer uso de resíduos têxteis e materiais destinados ao descarte como matéria-prima, não apenas com o intuito sustentável, mas sim pelo leque de possibilidades artísticas que esta, agora, matéria-prima pode proporcionar para a Moda.

A Moda e a Arquitetura desempenham papéis fundamentais em toda sociedade, se tratando de necessidades básicas como abrigo, proteção, entre outros. Porém, muito além disso, tanto a Moda quanto a Arquitetura possuem a capacidade de impactar a sociedade, seja através de uma experiência visual ou sensorial. Partindo desta afirmação, ambas as áreas de conhecimento podem e devem usar de sua influência social para diminuir impactos ambientais negativos e implantar um pensamento crítico socioambiental.

A coleção EDIFÍCIOS apresentada neste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desvela com louvor como a união da Moda e da Arquitetura pode proporcionar resultados artísticos e sustentáveis. Em adição, mostra como a moda está apta para junção com outras áreas de conhecimento artísticas. Os possíveis frutos dessas misturas são incontáveis e promissores.

A complexidade da arquitetura se encontra nas formas e estruturas, fazendo-se necessário cálculos matemáticos e muitos testes tridimensionais para a obtenção dos resultados desejados. Neste trabalho de TCC, o que torna tudo ainda mais dificultoso é ter que passar todos esses cálculos, formas e estruturas para tecidos planos. Muitos cálculos e testes foram feitos e refeitos. Porém, ao decorrer do desenvolvimento criativo deste TCC, percebi que nem tudo seria possível ser reproduzido em tecidos. Entre testes e testes, encontrei soluções para os tecidos, utilizando materiais não têxteis como base para os tecidos, e em alguns casos, não seria possível usar nada de tecido. O uso de materiais não convencionais como caixas de leite, fios de metal, plásticos, entre outros materiais foram soluções plausíveis para dar forma sustentação para as estruturas.

Sabendo que a coleção desenvolvida neste projeto experimental é conceitual, existem muitas práticas utilizadas na mesma que podem ser aplicadas na moda comercial. Acima de tudo, o pensamento crítico e consciência socioambiental já são pontos-chaves para a aplicação de ações sustentáveis. Consumo consciente, slow fashion, uso de materiais sustentáveis, upcycle e reciclagem de roupas, entre muitas outras práticas podem e devem ser aplicadas no mercado da moda.

Este trabalho de TCC se limitou a seis obras do arquiteto Ieoh Ming Pei e ao uso de resíduos têxteis de uma confecção de uniformes familiar. Acredito que este fator possa ter contribuído para estes resultados restritos. Entretanto, mesmo que pequenos, creio que estes resultados possam contribuir para a área de pesquisa sustentável da moda. É importante o aprofundamento na sustentabilidade e na sua aplicabilidade na moda comercial de forma realista e substancial.

Contudo, conclui-se que este Trabalho de Conclusão de Curso não apenas contribui para as pesquisas do campo artístico da moda, mas também abre possibilidades para os futuros designers de moda com visão sustentável e conceitual. Mesmo após a conclusão deste curso, me comprometo a aprofundar nesta pesquisa e aplicá-la em minha carreira como designer de moda.

REFERÊNCIAS

A pyramid for a symbol. *Louvre*, 2018. Disponível em: <https://www.louvre.fr/en/explore/the-palace/a-pyramid-for-a-symbol>. Acesso em: 12 ago. 2024.

CALVI, Gabriel Coutinho; FURLAN, Ana Paula; LINKE, Paula Piva. **Moda e sustentabilidade: o que pensam futuros profissionais da área de Design.** *Revista de Design*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 45-60, fev. 2023. Disponível em: <www.exemplo.com>. Acesso em: 15 dez. 2023.

FEITOSA, Nairama Barriga Pereira et al. **A relação intrínseca entre arquitetura e moda: o traço do estilo.** *Repositório Digital Maria Izabel*, 2023. Disponível em: [http://repositorio.undb.edu.br/handle/areas/969#:~:text=A%20rela%C3%A7%C3%A3o%20entre%20arquitetura%20e,e%20refletem%20as%20tend%C3%A7%C3%A3es%20cul turais](http://repositorio.undb.edu.br/handle/areas/969#:~:text=A%20rela%C3%A7%C3%A3o%20entre%20arquitetura%20e,e%20refletem%20as%20tend%C3%A7%C3%A3es%20cul%20turais). Acesso em: 13 nov. 2024.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & sustentabilidade: design para mudança.** 1. ed. São Paulo: Senac, 2012.

HENRIQUE, Pedro. **Eco Fashion: Descubra como a moda sustentável está transformando o mundo.** *Bem Viver Feminino*, 2025. Disponível em: <https://bemviverfeminino.com/eco-fashion-transformando-moda-sustentavel/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

HOWARTH, Dan. **10 of IM Pei's most significant buildings.** *Dezeen*, 2017. Disponível em: <https://www.dezeen.com/2017/04/26/architect-im-pei-100-birthday-10-most-significant-buildings/>. Acesso em: 07 ago. 2024.

IMPACTOS AMBIENTAIS x Indústria da Moda: A indústria da MODA é a segunda MAIS POLUENTE do mundo. *Vertown*, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XP8zK6gGsjA>. Acesso em: 22 jan. 2025.

Indústria da moda e impactos no meio ambiente. *Vertown*, 2022. Disponível em:

<https://www.vertown.com/blog/industria-moda-impactos-meio-ambiente/>. Acesso em: 22 jan. 2025.

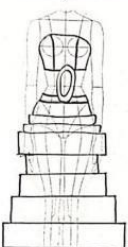
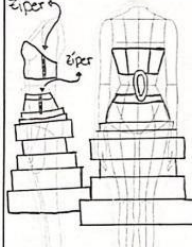
NOGUEIRA, Georgina. **CONEXÕES POSSÍVEIS: Onde a moda e a arquitetura se encontram.** *Georgina Nogueira*, 2019. Disponível em: <https://georginanogueira.com.br/noticias/conexoes-possiveis-onde-a-moda-e-a-arquitetura-se-encontram>. Acesso em: 07 ago. 2024.

PUENTE, Beatriz. **Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano: índice de descarte levantado pela Abrelpe ainda é considerado reversível; componentes químicos dos tecidos e tinturas contaminam meio ambiente.** *CNN Brasil*, 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-descarta-mais-de-4-milhoes-de-toneladas-de-residuos-texteis-por-ano/>. Acesso em: 11 dez. 2024.

PURVIS, B.; MAO, Y.; ROBINSON, D. **Three pillars of sustainability: in search of conceptual origins.** *Sustainability Science*, v. 14, n. 3, p. 681-695, 2019. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11625-018-0627-5>. Acesso em: 25 fev. 2025.

APÊNDICES

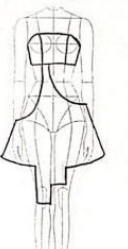
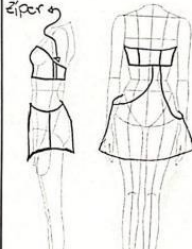
Fichas técnicas

Ficha Técnica			
Empresa	UFMG	Data	27 / 01 / 25
Peça	Conjunto Top e Saia	Modelista	Isabella Honorato
Referência	Coleção Edifícios	Gradação	38
 <p>Frente</p>		 <p>Costas</p>	

Observações:

Matéria Prima Principal					
Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
	Prim misto	45% Prim 55% Poliéster	Azul	-	-
	Prim misto	45% Prim 55% Poliéster	Verde	-	-

Aviamentos					
Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
	Zipper	-	Verde	20cm	1
	Zipper	-	Verde	20cm	1


Ficha Técnica			
Empresa	UFMG	Data	27 / 01 / 25
Peça	Vestido com recortes	Modelista	Isabella Honorato
Referência	Coleção Edifício	Gradação	38
 <p>Frente</p>		 <p>Costas</p>	

Observações: A estrutura piramidal que vai no top está em uma Ficha técnica de modelagem.

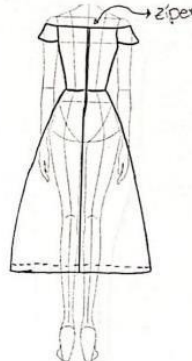
Matéria Prima Principal					
Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
	Prim misto	45% Prim 55% Poliéster	Verde muso	-	-

Aviamentos					
Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Lorenzo	Zipper	-	Verde	30cm	1
Lorenzo	Zipper	-	Verde	35cm	1

Ficha Técnica			
Empresa	UFMG	Data	27 / 03 / 25
Peça	Vestido Midi	Modelista	Isabella Honorato
Referência	Coleção Edifícios	Gradação	38



Frente




Costas

Observações:


Matéria Prima Principal					
Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
	Jeans	80% CO 20% elastano	Azul escuro		-

Avaliamentos					
Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Lorenzo	Zipper	-	Peil marinho	40 cm	1
-	Arame	Metal	Cinza	72/72/184 cm	3

Ficha Técnica			
Empresa	UFMG	Data	27 / 03 / 25
Peça	Vestido Midi	Modelista	Isabella Honorato
Referência	Coleção Edifícios	Gradação	38



Frente



Costas

Observações: A estrutura que vai sobre o vestido está em uma ficha técnica de modelagem

Matéria Prima Principal					
Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
	Jeans	100% CO	Off white	-	-

Avaliamentos					
Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Lorenzo	Zipper	-	Branco	40 cm	1

